

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**DETECÇÃO MOLECULAR DE TRYPANOSOMA VIVAX NO SÊMEN DE
BOVINOS EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS**

Ana Clara Silva Paiva (anas67769@gmail.com)

Arthur Henrique Ferreira Silva Reis (arthurhreis23231@gmail.com)

Geniana Gomes (geniana.gomes@ufv.br)

Giovanna Rodrigues Goulart (giovannargoulart1997@gmail.com)

Gabriel Henrique Santos Silveira (gabrielhenriquew@gmail.com)

Tiago Antônio De Oliveira Mendes (tiagoaomesdes@ufv.br)

Eustáquio Resende Bittar (eustaquio.bittar@uniube.br)

Ian Martin (ian.martin@uniube.br)

Priscilla Elias Ferreira Da Silva (priefsilva@gmail.com)

Joely Ferreira Figueiredo Bittar (joely.bittar@uniube.br)

Trypanosoma vivax é um protozoário causador da tripanossomose bovina, enfermidade que gera prejuízos reprodutivos e produtivos. Embora a sintomatologia seja inespecífica, em machos a infecção pode comprometer

parâmetros seminais relacionados a qualidade espermática, além da possível transmissão via sêmen, visto que o material genético do parasito já foi detectado no sêmen. Dessa forma, a avaliação molecular simultânea de sangue e sêmen pode contribuir para melhor compreensão da dinâmica da transmissão do protozoário via sêmen. Neste contexto, objetivou-se detectar a presença de DNA de *T. vivax* no sêmen de bovinos infectados experimentalmente. Seis bovinos machos, com idade superior a 24 meses e negativos para a Tripanossomíase nos testes sorológicos, parasitológicos e moleculares foram acompanhados por 147 dias. Amostras de sêmen foram colhidas respectivamente por eletroejaculação nos momentos (0, 21, 42, 72, 84, 98, 112, 126 e 147) para pesquisa de DNA de *T. vivax* por PCR real time (in house). A inoculação de *T. vivax* (2mL na concentração de 2×10^6) foi realizada no M72 e o pico de parasitemia observada no M84 ($2,13 \times 10^{10}$ cópias/mL). A aparição de DNA de *T. vivax* no sêmen foi observada somente em alguns animais experimentais e em dois momentos do acompanhamento: M98 e M126, com as respectivas cargas parasitárias: $6,78 \times 10^1$; $2,53 \times 10^2$. Os resultados indicam que a presença de DNA de *T. vivax* no sêmen de bovinos avaliados no período experimental ocorre após o pico de parasitemia, e nem todos os animais infectados apresentam DNA do parasito no sêmen. Esses achados sugerem o potencial de transmissão de *T. vivax* via sêmen e reforçam a importância da avaliação molecular do sêmen de touros destinados à reprodução.

Palavras-chave: tripanossomose bovina; qpcr; sanidade reprodutiva; touros; diagnóstico molecular.